



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

A crise da pandemia de COVID-19 no turismo de Fernando de Noronha

Wilma Barros da Paixão¹
Itamar José Dias e Cordeiro²
Nathália Körössy Leite³

Resumo

A pandemia causada pela Covid-19 impôs mudanças bruscas em todos os setores da sociedade. Passado mais de um ano desde os primeiros casos da doença, os efeitos da pandemia na economia, particularmente no turismo, ainda são incalculáveis. O setor busca se recuperar do pior ano de sua história, com uma perda de mais de UR\$ 1,3 trilhões de dólares em receitas e uma queda de mais de 74% no número de turistas internacionais, e teme as consequências a longo prazo para mais de 100 milhões de trabalhadores envolvidos com a atividade, especialmente em destinos onde o turismo impera como principal meio de subsistência. O presente estudo objetivou analisar as repercussões da crise da pandemia da Covid-19 em Fernando de Noronha (Pernambuco), observando os acontecimentos noticiados no Arquipélago, no Brasil e no Mundo, e estimando as alterações provocadas na visitação e na arrecadação. Para tanto, foram analisados dados obtidos em fontes oficiais nacionais e internacionais relativos ao período de julho de 2020 a abril de 2021, em continuidade ao estudo publicado na Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo: "Efeitos da pandemia do COVID-19 sobre o turismo em Fernando de Noronha ao longo do primeiro semestre de 2020". Os resultados evidenciam que, embora algumas ações tomadas pelo Poder Público possam ter colaborado para o controle da doença e que sinais de recuperação já sejam vistos para o ano de 2021, a queda de mais de 68% no número de visitantes em 2020 em relação a 2019 provocou a perda de trabalho e renda para parte dos moradores do Arquipélago, agravando a situação de vulnerabilidade enfrentada pelos ilhéus; além disso, a perda de mais de R\$ 33 milhões na arrecadação distrital prevista para o ano de 2020 já repercute na prestação de serviços à população, inclusive sobre aqueles relacionados a necessidades básicas como saúde e educação.

Palavras-chave: Coronavírus; COVID-19; Turismo; Fernando de Noronha.

¹Bacharel em Engenharia Biomédica (UFPE) e Bacharel em Turismo (UFPE). Discente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal de Pernambuco. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2148466002677351>. E-mail: wilmabarros@gmail.com

²Professor Adjunto da Universidade Federal de Pernambuco. Docente do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT- UFPE) e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA-UFPE). Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2430883986872554>. E-mail: itamar_cordeiro@yahoo.com.br.

³Professora Adjunta da Universidade Federal de Pernambuco. Docente do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT- UFPE) e do Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTUR-UFPE). Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1080452960843259>. E-mail: nathaliakorossy@gmail.com.